



Município da Madalena
Assembleia Municipal

8
72
A4
A4
Faria

ATA
DA
SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

Data: 22 de abril de 2014.

Iniciada às 18H30 e encerrada às 21H30.

Aprovada em minuta a 22/04/2014.

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Álvaro José Alves Manito
1.º Secretário: António Fernando Rodrigues Dutra
2.º Secretário: Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins
Alexandre José Pessoa Amado
José Carlos Silveira da Costa
Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos
Teresa Maria Moniz da Silveira
Sandra Cristina Ávila Rodrigues
Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso
César Fernando Goulart Neves
David Marcos Garcia
Aurélio de Sousa Garcia
António Joaquim André
Laura Isabel Soares Serpa
Hélder Luís Nunes da Silva
Florêncio Goulart Pereira Bettencourt
José Carlos Gaspar Jorge
José António Oliveira Amaral
Paulo Marcelino Silva Pereira
Mário Silva
Ana Isabel Rodrigues da Costa



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara José António Marcos Soares, e os Vereadores, Miguel António Moniz Costa, Marco José Freitas da Costa e Ângela Maria da Silva Oliveira Garcia.-----

Estiveram ainda presentes, Emanuel Vidal, Técnico Superior de Contabilidade e Administração e Bruno Faria, Técnico Superior de Economia.-----

Não compareceu à sessão, a Vereadora Catarina Manito.-----

***** ABERTURA DA SESSÃO*****

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, dando-se início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta minutos.-----

***** PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA *****

Foram apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos: -----

- Envio de Minutas e Atas das Reuniões Camarárias;-----
- Secretaria Regional do Turismo e Transportes – Pedido de esclarecimento;-----
- Secretaria Regional da Saúde – Pedido de Esclarecimento;-----
- Assembleia Municipal do Município de Moimenta da Beira - Moção sobre o Novo Mapa Judiciário;-----

No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18.º do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 20 de fevereiro de 2014, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

758
A.1
M.1
Henrique

Assembleia Municipal de 20 de fevereiro de 2014, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais.-----

Não havendo intervenções, foi colocada à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por maioria, com 1 abstenção.*-----

Foi apreciado um **Voto de Congratulação** do Grupo Municipal do PS, apresentado por Alexandre José Pessoa Amado, “*dirigido a todos os atletas treinadores, dirigentes, bem como aos associados e adeptos do Futebol Clube da Madalena pelo triunfo no Campeonato da Associação de Futebol da Horta na presente época de 2013/2014 e pelo contributo prestado à elevação do nosso concelho a patamares de cariz nacional*”. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.*-----

Foi apresentado um **Voto de Louvor** do Grupo Municipal do PSD, pelo deputado Aurélio de Sousa Garcia, “*ao Futebol Clube da Madalena pela Conquista do Campeonato da Associação de Futebol da Horta, saudando os atletas, a equipa técnica, os dirigentes e toda a massa associativa, pela forma exímia e distinta com que têm sabido honrar o desporto açoriano e representar o Município, em tantas e tão honrosas provas*”. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.*-----

Foi apresentado um **Projeto de Resolução** do Grupo Municipal do PS, pelo deputado Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos, que refere que “*as provas de carência ao nível familiar são insofismáveis, grassando relatos diversos de instituições e técnicos da área, como aconteceu recentemente no semanário local*”



Município da Madalena
Assembleia Municipal

pela Vice-Presidente da Cáritas do Pico, afirmando existirem famílias a passar fome no concelho, mas que tal conhecimento é ainda parco o que levará a concluir que existirão muitas mais. Refere mesmo que no concelho da Madalena foram recentemente realizados 40 atendimentos para alimentação e que a Cáritas não terá resposta para estes casos a partir de julho/agosto próximo". Neste sentido a Câmara Municipal da Madalena deve proceder a um levantamento, exaustivo, de dados sobre todas as famílias carenciadas do concelho; elaborar um plano estratégico de atuação nesta matéria e criar um Fundo de Emergência Social destinado a suportar o referido plano estratégico. O trabalho desenvolvido, neste âmbito, deverá ser presente na sessão ordinária de junho próximo. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, refere que as dificuldades existentes são de conhecimento de todos e que existem entidades e programas vocacionados para acudir nessa área, como o Instituto de Ação Social, o Rendimento Social de Inserção, a Cáritas, que refere que a partir de determinado mês não terá meios para responder a essas situações. Tendo em consideração a atual conjuntura do País, o Grupo Municipal do PSD concorda que a Câmara Municipal se associe à Cáritas e ao Instituto de Ação Social, numa ação conjunta, no sentido de minorar as dificuldades de algumas famílias do concelho, dificuldades estas de alimentação, de subsistência.-----

2 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, em relação à pertinência do projeto de resolução, esclarece que existem algumas questões que já estão a ser tratadas, nomeadamente no que respeita ao levantamento de todas as necessidades, trabalho este em conjunto com a Cáritas. Do ponto de vista estratégico, está a fazer-se este estudo para que se possa dar resposta a todas essas situações. Existem outras instituições, que têm esse papel social de intervenção, às quais o Município se associa, de forma a suprir as necessidades dos cidadãos do concelho. Esta situação continua a ser responsabilidade e uma preocupação do Município, não só agora



Município da Madalena
Assembleia Municipal

74
A.M.
[Handwritten signature]

porque foi levantada a questão e estamos a atravessar uma situação de crise, mas porque a Câmara Municipal sempre esteve atenta a todas estas situações.-----

O Presidente da Câmara refere que poder-se-á apresentar os números na próxima sessão de Assembleia Municipal, mas frisa que todo este trabalho está a ser acompanhado permanentemente pelo Município.-----

Tendo em conta tudo isto e ao que foi mencionado pela Sra. Vice-Presidente da Cáritas, as situações de hoje são bem piores do que as de algum tempo atrás. Mas, como referido pelo deputado José Carlos Costa, existe um departamento do Governo Regional dos Açores que tem uma vocação especial e permanente para esta área, estando o Município em constante colaboração com o mesmo e com os restantes departamentos. O Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal trabalha, permanentemente, com as instituições do concelho.-----

3 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, refere que o Município tem demonstrado estar atento a estas dificuldades, tendo desenvolvido o projeto MadalenAbraça, destinado a determinada faixa etária das pessoas do concelho, nomeadamente, os idosos em situação de solidão.-----

Colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por maioria, com uma abstenção.*-----

O Deputado municipal do PS, Nuno Manuel de Passos Pinto Cardoso, apresentou um **Projeto de Resolução** do Grupo Municipal do PS, no sentido da Câmara Municipal tomar “*todas as diligências necessárias para proceder ao pagamento integral às diversas Juntas de Freguesia dos valores referentes aos protocolos celebrados no ano de 2013, que ainda se encontram em atraso, até ao final do presente mês de abril ou no máximo até final do próximo mês de maio*”; a Câmara Municipal deverá diligenciar “*no sentido de celebrar os Protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia em junho de 2014, imediatamente após a sessão ordinária da Assembleia Municipal, em face da impossibilidade prévia adveniente da necessidade de deliberação por parte deste órgão autárquico. Os valores associados aos referidos protocolos serão integralmente transferidos para as Juntas de Freguesia, nos termos que forem acordados, impreterivelmente*”



Município da Madalena
Assembleia Municipal

até 31 de dezembro de 2014”; A partir do ano de 2015, a Câmara Municipal da Madalena deverá celebrar “*os referidos protocolos, imediatamente após a realização da sessão ordinária da Assembleia Municipal do mês de Fevereiro, e no máximo até ao final do mês de Março, sendo os pagamentos integralmente satisfeitos, quando devidamente realizados e justificados pelas Juntas e Freguesia, entre Fevereiro ou Março e Dezembro do ano a que dizem respeito*”. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por maioria, com uma abstenção. -----*

Foi apresentada uma **Declaração de Voto** pelo deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa, referindo que todos os que já exerceram funções em Juntas de Freguesia, sabem das dificuldades que existem para o desenvolvimento da nossa terra, por essa razão existem os protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia. É de conhecimento geral que as Câmaras Municipais têm sofrido com os cortes nas transferências do Estado. A aprovação deste voto deverá ter em conta a disponibilidade financeira do Município, podendo fazer-se a recomendação da elaboração dos protocolos com a maior celeridade possível.-----

Foi apresentado um **pedido de esclarecimento** do Grupo Municipal do PS, pelo deputado Alexandre José Pessoa Amado, dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, acerca do estado de aplicação da Proposta de Resolução, aprovada na Assembleia Municipal de dezembro de 2013, que isenta as Juntas de Freguesia do pagamento da taxa de resíduos sólidos, “*e caso tal resolução ainda não tenha merecido qualquer efetivação prática, se digne informar esta Assembleia do motivo para tal e qual o período temporal previsto para a definitiva implementação da resolução*”. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Interveio sobre este assunto:-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

75
8
A. M.
Abel
Faria

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, refere que deve ser a Câmara Municipal a responder a este pedido, visto que o documento já foi votado em sessão de assembleia anterior.-----

Colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.* -----

Foi apresentado um **pedido de esclarecimento** do Grupo Municipal do PSD, pelo deputado Mário Silva, à Secretaria Regional dos Recursos Naturais, sobre a interrupção da recolha de pescado “*capturado por embarcações de pesca local e costeira, nos Portos de São Caetano, de São Mateus e do Calhau-Candelária, bem como as consequências negativas que tal medida acarretará*”. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.* -----

Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções:-----

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, faz referência ao 25 de abril, visto estar-se perto de assinalar a data, sabendo que foi em 1974, e que houve um período de preparação para a Revolução dos Cravos, para a Revolução de Abril, que começou com a revolta dos estudantes em maio de 1968 em França, sendo estes os que se tornaram os Capitães de Abril. Há 40 anos atrás já era abril.--- Os barcos e as lanchas que atravessavam o canal, já demoravam meia hora, sendo preciso levantar o pé e baixar a cabeça na entrada e na saída. Hoje é necessário levantar o pé e tirar o chapéu da cabeça pelo funcionamento dos novos barcos, *Mestre Simão e Gilberto Mariano*, pelos cómodos e boas condições nos transportes, pela manutenção dos preços e pela inclusão de passes realmente dignos desse nome. José Carlos Costa tem na memória que, escassos anos volvidos, lutou com outros utentes da travessia diária do canal, por esse direito, ficando feliz por verificar que as sementes dessa luta frutificaram e foi, finalmente, reconhecida como justa.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Há 4 décadas ainda era abril. Pagavam-se multas, não se sabendo muitas das vezes porquê, não adiantando reclamar. Hoje impõem-se coimas, uns pagam outros não, muitas vezes consoante as cores. Aos mais poderosos e ricos as dívidas prescrevem, num Estado de direito, enquanto que os mais fracos e indefesos são obrigados a suportar uma crise, com o direito apenas à indignação.-----

Há 40 anos, já o capitão Salgueiro Maia sonhava que abril era Primavera e que neste jardim à beira mar plantado, e que nestes nove canteiros no meio do Atlântico floridos, haviam de viver a democracia. Construir uma sociedade onde o povo seria o verdadeiro eleito, enaltecendo o cheiro dos cravos da liberdade e denunciando as feridas dos cravos, que nos amarram ainda os pés, as mãos e o corpo todo. Em abril de 1974 as terras do ultramar começaram a deixar de ser nossas e a guerra das gentes passou a ser a luta de um nível de vida melhor e a saúde do Pico continuava quase toda dividida por três partes. O deputado refere que gostaria que tivéssemos um hospital inteiro de ilha, onde todos os Picoenses poderiam ter consultas de especialidade, nascer na sua ilha e usufruir de exames e pequenas cirurgias. No entanto, se houver coragem política, havemos de beneficiar da descrição e sensatez dos homens e das mulheres que decidem e que escolhem.-----

Em abril do passado e do presente, da Primavera de 1968 e de todos os anos, sempre chilreavam os pássaros com maior ou menor liberdade e nós com eles havemos de cantar e levantar o voo da liberdade do sonho de Salgueiro Maia e de todos nós à concretização da esperança à certeza. O deputado acredita e abril é hoje.

2 – Deputado Municipal PS, António Joaquim André, menciona um debate na RTP Açores, aquando das eleições autárquicas, onde congratulou-se com a preocupação manifestada pelo Sr. Presidente da Câmara no que respeita à questão do Hotel Pico. Volvidas três assembleias e meio ano de mandato, questiona o Presidente da Câmara acerca da situação em que realmente se encontra o caso do Hotel Pico, uma vez que deixou transparecer, no referido debate, a ideia de que teria havido conversações com alguém, não tendo identificado quem, por opção própria ou por interposta ideia de alguém.-----

3 – Deputado Municipal PSD, César Fernando Goulart Neves, faz alusão aos pedidos de esclarecimentos apresentados na sessão de Assembleia anterior que



Município da Madalena
Assembleia Municipal

8
76
A. M.
Albuquerque
Faria

obtiveram resposta, frisando que dois dos pedidos de esclarecimentos apresentados não obtiveram resposta, nomeadamente, acerca da variante da Madalena e do Ramal do Aeroporto. -----

No que respeita à resposta ao pedido de esclarecimento do Sr. Secretário Regional do Turismo, relativamente à Gare Marítima da Madalena, menciona a referência à conclusão da obra prevista para 30 de junho de 2014. Espera-se que não haja mais atrasos, visto ser uma obra importante para a população e visto estar a aproximar-se a época balnear. No entanto, refere que estava prevista para o início de abril, a reabertura da via que tem estado fechada, o que não aconteceu.-----

No que concerne à saúde e ao pedido de esclarecimento efetuado, no ponto n.º 2 do esclarecimento, no qual cita: *“As grávidas da ilha do Pico continuarão a ter como referência a Maternidade do Hospital da Horta. Serão criadas as condições para que as grávidas que optem, após o devido esclarecimento clínico, por fazerem o parto no Pico, o façam acompanhadas por enfermeiros especialistas em obstetrícia, nas melhores condições de segurança”*. O deputado diz que falta aqui a definição do *“devido esclarecimento clínico”*.-----

4 – Deputado Municipal PS, Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos, questiona o Presidente da Câmara relativamente à aplicação ou não da remuneração compensatória aos funcionários da autarquia;-----

5 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, relativamente à questão do Hotel Pico e ao debate na RTP Açores, esclarece que a Câmara Municipal tem acompanhado todo este processo, tendo tido várias conversações com o proprietário e feito vários levantamentos. Existem instituições que tiveram reuniões, não só com a Câmara, mas com outras pessoas e com outros departamentos do próprio Governo Regional, em que a Câmara Municipal tem acompanhado, interessadamente, todo o processo. Da parte da Câmara Municipal foram-se fazendo diligências, em que foram apresentadas diversas propostas, as quais não foram aceites.-----

O Presidente refere que teve conhecimento que, a pedido do proprietário, foram feitos levantamentos por várias empresas, para averiguar a possibilidade de reabertura do Hotel. Frisa, mais uma vez, que o Município tem acompanhado, com preocupação, esta situação visto ser um edifício que para além de não ser



Município da Madalena
Assembleia Municipal

aproveitado já foi, por diversas vezes, vandalizado. A última informação que o executivo dispõe é que o Hotel Pico poderá ser alvo de intervenção, com vista à abertura da área residencial.-----

No que respeita à remuneração complementar, quando houver disponibilidade orçamental, o Município da Madalena procederá ao pagamento da mesma. -----

6 – Deputado Municipal PS, António Joaquim André, refere que deve ter feito uma má interpretação, porque tinha entendido que havia “luz ao fim do túnel”, no entanto, verifica que não é o que acontece.-----

7 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, diz que dificilmente terá afiançado, enquanto decisor municipal, ter a influência de reabrir o Hotel Pico, referindo-se sim à sua expectativa relativamente às conversações e das diversas instituições que têm surgido. O Município tem participado em muitas intervenções, tendo sido solicitada a sua presença pela administração da Investaçor. No entanto, em termos de negociações propriamente ditas com o proprietário, as mesmas não obtiveram resultados. Durante todo o processo houve várias propostas apresentadas por empresários e instituições, mas que não foram aceites pela administração.-----

8 – Deputado Municipal PS, António Joaquim André, lamenta que esta não tenha sido a postura adotada pelo Sr. Presidente no debate da RTP Açores. -----

9 – Deputado Municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, faz alusão à sua anterior intervenção no sentido de enaltecer as comemorações do quadragésimo aniversário de 25 de abril. A nossa vida é de escolhas e de apostas. Sabe-se que a Câmara Municipal da Madalena, há relativamente pouco tempo, empenhou-se fortemente para que uma unidade industrial, de vital importância para este Concelho, não saísse do mesmo. Ato este de mérito e de reconhecido esforço. Faz alusão à aposta que era feita pelo INATEL no nosso concelho e que deixou de sê-lo, tornando-se um percalço no nosso desenvolvimento. Refere as dificuldades que se têm sentido, em termos da Unidade de Saúde de Ilha, na luta pela maternidade. -----

José Carlos Costa diz acreditar que o Presidente da Câmara, bem como a vereação, estarão atentos ao processo do Hotel Pico, no sentido de resolver a situação.-----

10 – Deputado Municipal PS, Vasco Henrique da Costa Nunes Faria Paulos, relativamente à remuneração complementar e atendendo à fase crítica da economia,



Município da Madalena
Assembleia Municipal

A. M.
B. B.
F. F.

77

refere que qualquer contributo para os funcionários da autarquia, traduz-se no aumento da qualidade de vida dos mesmos e da economia local. Desta forma, atendendo à execução orçamental feita pela autarquia até à data, questiona o Presidente para quando a implementação do pagamento da remuneração complementar.-----

11 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que de imediato não pode precisar uma data, visto ser uma questão que terá que ser avaliada, em termos dos próprios serviços da autarquia. A expectativa é que seja o mais rápido possível.-----

Não havendo mais nada a acrescentar ao período Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrado este período.-----

*****ORDEM DO DIA*****

- 1. Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;**-----
- 2. CPCJ da Madalena – Relatório Anual de Atividades de 2013 – Para conhecimento;**-----
- 3. AMIP – Relatório e Contas – Ano 2013 – Para conhecimento;**-----
- 4. Madalena Progresso EEM - Orçamento de Funcionamento e Investimento – 2014 – Para conhecimento;**-----
- 5. Madalenagir E.M., S.A. - Orçamento de Funcionamento e Investimento para 2014 – Para conhecimento;**-----
- 6. Madalenagir EM, SA - Alteração aos Estatutos - Para deliberação;**-----
- 7. Proposta de Contrato-Programa a celebrar entre o Município da Madalena e a Madalenagir E.M., S.A. - Centro de Formação Artística – Para deliberação;**-----
- 8. AMIP – Associação de Municípios da Ilha do Pico – Protocolo de Colaboração – Para deliberação;**-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

9. Estatutos da Associação dos Municípios do Triângulo – Para deliberação;-
10. Proposta de Regulamento Municipal de Famílias Numerosas – Para deliberação;-----
11. Proposta de Regulamento do Cemitério Municipal do Monte – Para deliberação;-----
12. Alteração ao Mapa de Pessoal - Mobilidade interna, Regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e Regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinável - Para deliberação;-----
13. Relatório de Fiscalização 1.º e 2.º semestre de 2013, factos subsequentes e certificação legal das contas de 2013 - Para conhecimento;-----
14. Documentos de prestação de contas de 2013 - Para deliberação;-----
15. Proposta de Aplicação de Resultados - ano 2013 - Para deliberação;-----
16. Inventário de bens patrimoniais - Para conhecimento.-----

PONTO 1.º - Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;-----

Para efeitos de apreciação pela Assembleia Municipal, foi recebido o relatório de atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e da situação financeira da autarquia.-----

O Presidente da Câmara José António Marcos Soares apresentou o referido relatório, este incidiu sobre o período que decorreu entre a última e a presente sessão da Assembleia Municipal. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Aberto o debate, usaram da palavra, pedindo esclarecimentos: -----

1 – Deputada municipal PS, Sandra Cristina Ávila Rodrigues, refere que, após a leitura do extenso relatório, é de enaltecer o muito que é feito, mas que a Assembleia Municipal, como órgão fiscalizador de primeira instância da atividade da Câmara, não pode deixar de apontar o que não foi feito. No relatório há a



Município da Madalena
Assembleia Municipal

78
8
A. d.
Sandra Rodrigues
José Carlos

referência à reparação de sanitários da pista de patinagem, tendo a deputada apontado a necessidade de intervenção na zona entre a via e o campo de jogos municipal, e entre o campo municipal e a entrada para a Barca. -----

Alude à inexistência de sinalização na estrada Cachorro-Barca, que está sob a tutela do Município e já foi asfaltada e reabilitada há mais de oito anos e continua com esta situação por resolver. As intersecções, os limites de velocidade não estão sinalizados, podendo a Câmara Municipal vir a incorrer em responsabilidades, quer a nível de acidentes com pessoas quer com veículos. -----

No que respeita à fiscalização municipal e pintura do Café “Ilhéus”, refere que no Regulamento Municipal está discriminado que os edifícios no Município da Madalena devem ser pintados de cor clara, sendo que, neste momento, o referido Café transgredir o regulamentado.-----

No centro da Vila constata-se que estão a ser reabilitadas diversas passadeiras, pedindo esclarecimentos relativamente ao procedimento concursal a que estão ao abrigo estas intervenções.-----

Relativamente à colocação de pneus na Escola de São Caetano, a deputada cita o artigo 18º, do Anexo “Regulamento que estabelece as condições de segurança ao observar na localização, implantação, conceção e organização funcional dos espaços de jogo e recreio, respetivo equipamento e superfícies de impacte” do Decreto-lei n.º 119/2009, de 19 de maio, que refere “1 — *Os materiais utilizados no fabrico dos equipamentos devem ser duráveis e de fácil manutenção. 2 — Não podem ser utilizados materiais facilmente inflamáveis, tóxicos ou susceptíveis de provocar alergias.*”. Neste sentido, Sandra Rodrigues refere que os pneus são altamente tóxicos e inflamáveis, e a pintura muito provavelmente tóxica, a não ser que tenham utilizado tintas ecológicas. Solicita que o Município tenha especial atenção à colocação de pneus nas escolas.-----

2 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, enaltece o trabalho realizado pela Câmara Municipal. Diz não estar preocupado com o procedimento concursal para fazer as passadeiras na Vila, preocupando-o sim o facto de as passadeiras ficarem bem feitas, para segurança dos condutores e dos peões. Questiona o Presidente da Câmara acerca da colaboração da Secretaria Regional do



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Turismo e Transportes na construção das passarelas elevatórias, visto que das duas construídas, apenas uma está em via municipal. Neste sentido, pergunta se se perspetiva alguma parceria para elaborar as restantes passarelas na Vila.-----

Questiona se houve muitas candidaturas no âmbito do projeto OTL Jovem. No que respeita à orquestra do Centro de Formação, pergunta se a mesma é para continuar. Enaltece a procura da Biblioteca Municipal pelos cidadãos.-----

3 – Deputado municipal PS, David Marcos Garcia, faz referência à obra do Posto de Turismo da Madalena que deixou de constar nas últimas informações de atividade da autarquia. Na sequência da informação apresentada pelo Presidente da Câmara na sessão de 26 de dezembro de 2013, o mesmo foi questionado acerca desta situação, uma vez que o único passo visível, tinha sido a colocação de vedações metálicas. O mesmo informou, passando o deputado a citar, *“quanto à Construção do Posto de Turismo, refere que está contemplado no Plano e Orçamento para o próximo ano. Acrescenta que, a obra poderia ter sido iniciada, apenas não o foi por falta de disponibilidade orçamental. Menciona que, consta deste novo orçamento a construção do Posto de Turismo, adiantando, que neste momento tem indicação de que o Projeto será aprovado. Trata-se de um projeto candidatado que, permite iniciar a obra a qualquer altura. Por outro lado, esclarece que a pedido dos comerciantes daquela zona, a vedação foi colocada o quanto antes e uma vez que o objetivo da Câmara era iniciar a obra de requalificação daquela zona o mais rápido possível”*.-----

Desta forma, manifesta a sua surpresa, que perante tanta celeridade da autarquia em realizar a obra, a mesma deixou de constar nos relatórios de atividade seguintes. O congestionamento de trânsito continua, bem como a impossibilidade de circulação conjunta de veículos e peões.-----

4 - Deputado municipal PS, Alexandre José Pessoa Amado, pelas diversas situações reportadas ao Grupo Municipal do PS, questiona o executivo acerca da periodicidade da limpeza dos contentores de resíduos sólidos urbanos e se, efetivamente, têm sido limpos, visto estarmos a aproximar-nos da época de verão e uma vez que urge a limpeza dos mesmos, sob pena de incorrer-se em problemas de salubridade. -----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

79
8
A.A.
Abus
Faria

5 - Deputado municipal PS, António Joaquim André, questiona se já foi celebrado o contrato com a Adega “A Rodilha”, cuja aprovação da minuta de contrato foi feita na reunião camarária de 17 de março de 2014.-----

6 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que toda a zona que se situa à saída do campo de jogos municipal, que está em bagaço e pedra, bem como a área junto à Casa de Aprestos, é espaço regional sendo responsabilidade do Governo Regional. A partir da Avenida Machado Serpa é da responsabilidade municipal. É de conhecimento que aquela zona tem servido de passagem para veículos pesados, inclusive serviu de estaleiro para a realização das obras do Porto da Madalena, propriedade do Governo Regional. A expectativa é que com a requalificação de toda a zona do porto da nova Gare Marítima, toda aquela área envolvente seja também recuperada, da mesma forma como foi contemplado todo o arranjo após a intervenção da Gare Marítima do porto da Horta. Não sendo assim, o Município terá que fazer a sua intervenção, aquando do fim da referida obra.-----
No que respeita à sinalização vertical, esta tem sido uma questão referida várias vezes pela deputada Sandra Rodrigues, em que o Presidente da Câmara reconhece que ainda não foi contemplada. Deverá sê-lo no futuro, após uma apreciação cuidadosa da situação. -----

Relativamente à pintura do Café “Ilhéus”, esclarece que a fiscalização municipal fez o seu trabalho, tendo a situação sido detetada e o explorador notificado. Foram apresentadas alternativas àquela pintura.-----

No que concerne às passadeiras elevatórias, José António Soares, esclarece que estas intervenções são no âmbito da requalificação do Centro da Vila, sendo que as mesmas são sempre realizadas com o parecer favorável da Delegação de Ilha da Secretaria Regional do Turismo e Transportes. Na passadeira em frente ao Município, conseguiu-se retirar todas as águas que vêm da rua ao lado da Câmara Municipal, bem como, as que vêm da Rua Secretário Teles Bettencourt, evitando-se o escoamento de água para o centro da vila. Na Rua Visconde Leite Perry também se conseguiu que as águas fiquem esgotadas naquela zona. Era necessária a intervenção em mais algumas passadeiras, mas a Câmara Municipal, neste momento, não dispõe de disponibilidade financeira para a feitura das mesmas.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Os pneus colocados na Escola de São Caetano, foram solicitados pelas senhoras professoras, por uma questão de embelezamento. Estes pneus tinham servido para as festas e foram distribuídos, conforme as solicitações.-----

Em relação à orquestra do Centro de Formação Artístico, esta traduz a evolução do mesmo. Todos os professores que, neste momento, estão no Centro são residentes no Pico, com a exceção de um que se desloca nos fins de semana da Horta ao Pico. O facto de se ter este número significativo de professores do Pico, possibilitou a criação do Grupo de Jazz e da Orquestra do Centro de Formação Artístico.-----

Esclarece ao deputado David Garcia que o que foi anteriormente referido, está correto e atual. O Posto de Turismo da Madalena não tem aparecido nos últimos relatórios de atividades, porque o processo está a ser avaliado na Adeliçor, que aguarda um reforço de verba para aprovação de vários projetos. Sendo este um projeto material poder-se-ia avançar, mas pela indisponibilidade financeira não é possível. A montagem do estaleiro sucedeu-se após muitos pedidos que chegaram à Câmara, por questões de segurança, de higiene e sanitárias. -----

O Presidente da Câmara acrescenta que, o Posto de Turismo, na avaliação da equipa das rotas, será um dos pontos importantes de saída da rota do vinho da Ilha do Pico e, particularmente, do concelho da Madalena. -----

Acerca da questão dos contentores de resíduos sólidos urbanos esclarece que, a limpeza é feita semanalmente. Refere que há, sensivelmente, um mês e meio atrás houve uma avaria numa das viaturas que faz a recolha e limpeza dos contentores. No entanto, a situação encontra-se solucionada e a limpeza é feita semanalmente. Faz alusão à importância da abertura do Ecocentro.-----

Em relação ao contrato de arrendamento com a Adega “A Rodilha”, elucida que o mesmo não foi assinado porque a proprietária não se encontrava na ilha. No entanto, tendo sido presente em reunião camarária e aprovado, está em condições de ser assinado. Acrescenta que, o aluguer da referida adega foi entendimento dos constituintes da Rota dos Vinhos, visto ser um espaço importante para visitaçao e local de provas. Existem alguns produtores que não têm zona de provas, podendo assim beneficiar deste para o efeito, constituindo-se assim num espaço importante do ponto de vista cultural do Concelho da Madalena.-----~



Município da Madalena
Assembleia Municipal

8
80
A. A.
A. A.
Farto

7 – Deputado municipal do PSD, César Fernando Goulart Neves, questiona o Presidente da Câmara acerca da construção de estufa, mencionada na página 7 do relatório. Pede esclarecimentos acerca do ponto 2, em relação à Escola Profissional do Pico. O deputado recorda a sessão de 26 de dezembro de 2013, em que se mencionou que o financiamento que era necessário para se fazer uma remodelação na Escola Profissional, cerca de 400 mil euros, era extemporâneo, visto avizinhar-se um quadro comunitário com a possibilidade de construção de um novo edifício.-----
O deputado evidencia a sua perplexidade com o que foi dito pelo Sr. Vice-Presidente do Governo. Passando a citar, *“pretende-se romper com a realização de cursos profissionais de papel e lápis, pelo que solicitamos que o número de cursos a apresentar por cada Escola Profissional não vá muito além do número de aprovações obtidas no ano anterior”*. Ou seja, no caso da Escola Profissional do Pico, serão apenas duas. Portanto, fazer-se uma escola de três ou quatro milhões poderá não ser a melhor opção.-----

8 - Deputada municipal PS, Sandra Cristina Ávila Rodrigues, questiona novamente o Sr. Presidente acerca do arranjo junto do campo de jogos municipal. A estrada que vai entre a Rua Carlos Dabney e a zona industrial, toda aquela zona entre a via e o campo de jogos municipal que continua por arranjar. Relativamente à via entre o campo de jogos municipal e a entrada para a Barca, a deputada diz ter ficado confusa com a explicação dada. Esta via, sendo municipal, o Governo Regional não tem a responsabilidade de reabilitação da mesma, porque quando a Câmara faz obras não reabilita as estradas regionais que utiliza. Nesta perspetiva, não faz sentido que o Governo Regional reabilite uma estrada municipal apenas porque a utilizou. Mesmo que houvesse reposição de asfalto, toda a zona de infraestruturas base, como passeios e bermas, é da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

Relativamente às passadeiras elevatórias, é habitual em todas ilhas, embora existam estradas regionais no centro das vilas, a gestão das mesmas é da responsabilidade dos municípios. A deputada questiona se o Município da Madalena requereu apoio à delegação respetiva na ilha para fazer a passadeira que estava na estrada regional,



Município da Madalena
Assembleia Municipal

dizendo que se poderia pedir esclarecimentos à delegada, que está presente na sessão.-----

No que respeita à intervenção do deputado César Neves, a deputada diz ter ficado confusa, mas julga que o Sr. Vice-Presidente se referia a custos de exploração e não de investimento.-----

9 – Deputado municipal PS, Alexandre José Pessoa Amado, expressa um profundo lamento por não ter sido concedida a palavra à Sra. Vereadora Ângela Garcia, numa altura que tanto se fala de 25 de abril que aconteceu há quarenta anos atrás. Não obstante o que consta do regimento, refere que esta é a casa das liberdades, logo quer expressar o seu profundo lamento pela escolha do Sr. Presidente da Câmara.-----

10 – Deputado municipal PS, António Joaquim André, refere que lhe apraz registar, por parte do Presidente da Câmara, que os contatos para a concretização da colocação dos pneus foram realizados com os professores. Como conhecedor da matéria, parece-lhe que a escola em questão tem uma direção, o Conselho Executivo da Escola Cardeal Costa Nunes. Neste caso, parece que se quer culpar, de certa forma, os professores pela colocação dos pneus, referindo que o Presidente da Câmara querer-se-á ter referido à Direção da Escola. A Câmara Municipal deve obedecer a determinadas normas de conduta, ou seja, em tudo o que sejam intervenções nas escolas e que digam respeito à educação dos alunos, deverá ser comunicado e negociado, independentemente de se ouvir ou não a opinião dos professores, com a Direção da Escola. Deixa a informação que numa reunião de Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Cardeal Costa Nunes, foi referido como uma das atividades levadas a cabo pela associação a colocação de pneus e pintura dos mesmos, na referida escola.-----

Tendo em conta a intervenção do deputado César Neves, refere que os cursos, e não os custos, estão limitados nesta fase, por um período que aguarda um novo quadro comunitário.-----

11 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, relativamente à intervenção da deputada Sandra Rodrigues, esclarece que efetivamente não se fez nenhuma intervenção na zona referida. Elucida que a via de circulação que vai até à



Município da Madalena
Assembleia Municipal

AM
P. B. B.
F. C. B.

8
81

entrada da Barca é regional. A intervenção da Câmara chega até à zona dos “gelados”, sendo que a partir daí passa a ser da responsabilidade regional. Neste caso, diz que o que referiu anteriormente é que na intervenção pública feita no Porto da Madalena, faria todo o sentido que fosse utilizado o mesmo critério na construção da Gare Marítima da Horta, em que toda a zona foi requalificada após a intervenção. -----

O Presidente refere que a Câmara Municipal intervém em vias públicas desde que se façam projetos, o interesse é comum, e que se fosse possível avançar-se para mais projetos de recuperação, a Câmara fá-lo-ia.-----

No que respeita à questão dos pneus, esclarecer que não quis, de forma alguma, culpar nenhum professor. Apenas referiu que a Câmara foi solicitada por alguns professores de escolas para a colocação de pneus.-----

Relativamente à estufa, esta encontra-se em terreno da Câmara, servindo para o plantio de plantas que servirão para o embelezamento das ruas da vila no Verão.-----

Em relação à Escola Profissional do Pico, afirma que este é o segundo ano em que são obrigados a fazer a reposição de cursos, que têm terminado. Abriam-se apenas dois. A recomendação veio do próprio Vice-Presidente do Governo e seria muito mau se a Escola Profissional do Pico tivesse que abrir apenas dois cursos. Esta questão é uma preocupação de todas as Escolas Profissionais que já apresentaram, a solicitação da Direção Regional, os seus pedidos para novos cursos, esperando que, efetivamente no caso da Escola Profissional do Pico, abram mais do que dois cursos. De outra forma, e porque se fecharam vários cursos, ter-se-ia que dispensar alguns professores.-----

PONTO 2.º - CPCJ da Madalena – Relatório Anual de Atividades de 2013 – Para conhecimento;-----

O Presidente da Assembleia Municipal, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Interveio sobre este assunto:-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Costa, salienta a importância da atividade da CPCJ da Madalena e a função e o papel que a mesma desempenha, a favor dos direitos das crianças e jovens do Concelho da Madalena.-----

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.-----

PONTO 3.º - AMIP – Relatório e Contas – Ano 2013 – Para conhecimento;-----

O Presidente da Assembleia Municipal, apresentou o documento supra identificado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.-----

PONTO 4.º - Madalena Progresso EEM - Orçamento de Funcionamento e Investimento – 2014 – Para conhecimento;-----

O Presidente da Assembleia Municipal, apresentou o documento supramencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.-----

PONTO 5.º - Madalenagir E.M., S.A. - Orçamento de Funcionamento e Investimento para 2014 – Para conhecimento;-----

O Presidente da Assembleia Municipal, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – Deputado municipal PS, David Marcos Garcia, refere que na rubrica de “trabalhos especializados, fornecimento e serviços externos”, verifica-se que relativamente à “consultadoria económica e técnica” estão registados vinte e oito mil e oitocentos euros, o que dá dois mil e quatrocentos euros mensais; na “consultadoria jurídica” registam-se dezoito mil euros, o que dá mil e quinhentos



Município da Madalena
Assembleia Municipal

82 8
A.M.
Pinto

euros mensais. Estes custos representam trinta por cento dos custos em fornecimento de serviços externos, o que para o deputado é um valor exagerado.-----

Relativamente aos proveitos, verificou que estavam registados quinhentos e quatro mil euros relativos à venda de vinte lotes, quarenta e dois mil euros cada.-----

Refere que um orçamento deve ser realizado sustentado numa base coerente, cautelosa e realista, quer a nível de custos quer a nível de receitas. Ou seja, apesar de ser um documento baseado em premissas, obviamente que estas são sempre sujeitas a infindáveis variáveis, logo não se pode cair no erro de se tentar registar proveitos para cobrir os custos.-----

2 – Deputada municipal PS, Sandra Cristina Ávila Rodrigues, menciona que nos proveitos do Orçamento de Funcionamento e Investimento da Madalenagir para 2014 encontram-se referidas receitas originadas pela venda de lotes comerciais e para serviços. E nas obras de investimento estão contempladas verbas no valor de cento e um mil euros para custos de infraestruturas de loteamento. Sendo que, no terreno em questão, cuja venda pelo Município à empresa municipal, permitiu liquidar o empréstimo de curto prazo de quatrocentos e trinta mil euros, que venceu em dezembro de 2013, a deputada coloca algumas questões: ao abrigo de que procedimento concursal decorrem os trabalhos na zona; o que se pretende realmente construir no terreno em questão e se já existe um projeto de loteamento; se já foi elaborado um plano funcional identificando as necessidades e estratégia para investimento; se existe ou está equacionada a criação de um regulamento para esta zona comercial, a nascer num local nobre de expansão da malha urbana da Madalena; se existe o regulamento, como deverá acontecer, o mesmo deverá definir as características e condições legais de admissão, caso contrário corre-se o risco de criar uma falsa zona industrial numa zona habitacional. O mesmo deveria vir a discussão da assembleia, como órgão máximo e soberano na apreciação de matérias desta importância para o Município.-----

3 - Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, refere que o documento apresentado é para conhecimento e que se trata de um documento técnico. Elucida que há uma primeira intervenção, aproveitando a desmatação de toda aquela zona para reabilitação futura, em relação a lotes comerciais e não industriais.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

4 – Deputada municipal PS, Sandra Rodrigues, refere que as suas questões não foram esclarecidas.-----

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.-----

PONTO 6.º - Madalenagir EM, SA - Alteração aos Estatutos - Para deliberação;-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado que consiste na alteração do artigo 3.º, das alíneas h) e j) do artigo 4.º, e o artigo 12.º da Secção III dos Estatutos. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Intervenção sobre este assunto:-----

1 – Deputado municipal PS, Alexandre José Pessoa Amado, alerta para que em situações futuras de aprovação e alteração de estatutos, seja tido em consideração que deverá ser remetido aos grupos municipais um documento onde conste a redação pretérita, bem como a redação futura, relativamente aos pontos a alterar, para que se possa fazer uma apreciação.-----

Colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade. O deputado municipal do PS, Vasco Paulos, não participou na votação, por se encontrar ausente da sala.*-----

PONTO 7.º - Proposta de Contrato-Programa a celebrar entre o Município da Madalena e a Madalenagir E.M., S.A. - Centro de Formação Artística – Para deliberação;-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado que consiste num contrato programa para o funcionamento do Centro de Formação Artística, no montante de quarenta mil euros. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

A. M.
Vasco
Paulos

83

8

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade. O deputado municipal do PS, Vasco Paulos, não participou na votação, por se encontrar ausente da sala.*-----

PONTO 8.º - AMIP – Associação de Municípios da Ilha do Pico – Protocolo de Colaboração – Para deliberação;-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado. O documento advém do entendimento entre as três Câmaras Municipais da ilha do Pico e a AMIP, em que existe uma Médica Veterinária que funciona na sede da associação e presta serviços nos três concelhos. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade. O deputado municipal do PS, Vasco Paulos, não participou na votação, por se encontrar ausente da sala.*-----

PONTO 9.º - Estatutos da Associação dos Municípios do Triângulo – Para deliberação;-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade. O deputado municipal do PS, Vasco Paulos, não participou na votação, por se encontrar ausente da sala.*-----

PONTO 10.º - Proposta de Regulamento Municipal de Famílias Numerosas – Para deliberação;-----

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.* -----

**PONTO 11.º - Proposta de Regulamento do Cemitério Municipal do Monte –
Para deliberação;-----**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.* -----

**PONTO 12.º - Alteração ao Mapa de Pessoal - Mobilidade interna, Regime de
contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e Regime
de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinável - Para
deliberação;-----**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por unanimidade.*-----

**PONTO 13.º - Relatório de Fiscalização 1.º e 2.º semestre de 2013, factos
subsequentes e certificação legal das contas de 2013 - Para conhecimento;-----**

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou o documento acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Intervenção sobre este assunto:-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

84
8
Ata
Ferreira

1 – Deputado municipal PS, David Marcos Garcia, refere que apesar do ROC apresentar o seu trabalho de forma contrária, não consegue compreender como é que o Município da Madalena continua a não apresentar as suas contas consolidadas. Ou seja, as contas do Município e as contas das empresas municipais deveriam ser apresentadas em conjunto, excluindo todas as operações internas entre elas. Tal facto não foi feito pelo ROC, que apresentou as contas separadamente e depois somou os resultados finais, o que na sua opinião está incorreto.-----

A consolidação de contas é referida primeiramente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, que aprova a Lei das Finanças Locais, onde no seu artigo 46.º refere: “*Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos*”. No entanto, quando criaram os POC sectoriais, o único POC que referia isto era o POC Educação. Posteriormente, foi criada a Portaria 474/2010, de 15 de junho, para sustentar a sua atuação. A Portaria consiste na “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”. Esta no seu ponto “5.4 – Dispensa de Consolidação” refere que: “*Uma entidade mãe fica dispensada de elaborar as demonstrações financeiras consolidadas quando, na data do seu balanço, o conjunto das entidades a consolidar, com base nas suas últimas contas anuais aprovadas, não ultrapassar dois dos três limites a seguir indicados: a) Total do balanço - €5 000 000; b) Total dos proveitos - €10 000 000; c) Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício – 250*”. É com base nesta portaria que o ROC irá realizar o seu trabalho. O Município apenas ultrapassou o limite “Total do Balanço”. -----

No entanto, no mesmo ano de 2010, e com o intuito de transformar a consolidação de contas num passo necessário para melhorar a informação contabilística prestada pela administração pública local, a DGAL criou um subgrupo de apoio técnico na aplicação do POCAL, chamado SATAPOCAL, que elaborou um documento com



Município da Madalena
Assembleia Municipal

instruções a aplicar no exercício de 2010. No seu ponto 4.2.1., alínea c), refere-se que não se aplicam os regimes de dispensa e exclusão de consolidação previstos no ponto 5.4 e 5.5 da portaria anterior. Neste sentido, desde 2010 que o Município da Madalena deveria ter apresentado as suas contas consolidadas.-----

O artigo n.º 75.º da Lei 73/2013, de 3 de Setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, veio reforçar a sua apresentação, alargando de uma forma muito maior a sua acção.-----

Ao falar-se de contas consolidadas, fala-se da unificação das contas das três entidades, Município, Madalenagir e Madalena Progresso, e aquando a apresentação de contas consolidadas devem ser anuladas todas as operações internas entre as mesmas. Por exemplo, e tomando como referência um dos pontos que o ROC utilizou, para uma melhoria na apresentação de resultados líquidos individuais, há a venda de um terreno à empresa municipal Madalenagir. Tal acto, em termos consolidados, não tem qualquer impacto visto não se tratar de uma venda efetiva, mas sim uma operação interna para “florear” resultados.-----

Sendo assim, é importante que o Município da Madalena retifique a sua apresentação de contas em futuras ocasiões. No entanto, o deputado, referindo novamente a Lei 73/2013, no seu n.º 2 do artigo 76.º, diz que o Município pode apresentar as suas contas consolidadas até ao próximo mês de junho.-----

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.-----

PONTO 14.º - Documentos de prestação de contas de 2013 - Para deliberação;-

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou uma nota introdutória referente a este assunto, passando seguidamente a palavra aos Técnicos Superiores, Emanuel Vidal e Bruno Faria, que apresentaram os documentos da referida prestação de contas de 2013 do Município da Madalena, que se encontram integralmente elaborados com a designação de balanço, demonstração de resultados, controlo orçamental da despesa, controlo orçamental da receita, execução anual atividades mais relevantes, execução anual plano plurianual de investimento, execução anual de Grandes Opções do Plano, fluxos de caixa, fluxos de caixa (resumo), contas de ordem, operações de tesouraria,



Município da Madalena
Assembleia Municipal

85
8
10
Fado

caracterização da entidade, notas ao balanço e demonstração de resultados, demonstração de resultados financeiros, demonstração de resultados extraordinários, ativo imobilizado bruto, amortizações e provisões, custo mercadorias vendidas e matérias consumidas, resumo modificações ao Orçamento da receita, resumo modificações ao Orçamento da despesa, resumo modificações atividades mais relevantes, resumo modificações plano plurianual de investimento, resumo modificações grandes opções do plano, contratação administrativa (transferências correntes concedidas, transferências de capital concedidas, subsídios concedidos, transferências correntes recebidas, transferências de capital recebidas, subsídios obtidos), endividamento – empréstimos, endividamento – outros dívidas a terceiros, síntese das reconciliações bancárias, resumo diário da tesouraria – 30 de dezembro, mapas de fundo de maneiço, participação emolumentar, funcionários em situação acumulação de funções, relação nominal dos responsáveis, sistema de controlo interno, participações da entidade, alienação da totalidade ou de parte do capital social, certidão – autoridade tributária e aduaneira, certidão de receitas – freguesias, certificação legal de contas e aprovação pela Câmara e Assembleia Municipal.-----

O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, enaltece o trabalho do executivo camarário e dos técnicos que fizeram a apresentação. Refere que a Câmara Municipal gerou mais receita de capital própria, mais receita corrente, e o passivo diminuiu. O deputado diz que se deve continuar nesse sentido, tendo sempre em atenção a execução das propostas apresentadas em Orçamento relativas a cada ano.-----

2 – Deputado municipal PS, David Marcos Garcia, dá os parabéns aos técnicos da Câmara Municipal pelo trabalho apresentado. Refere que, efetivamente, presenciou-se a uma redução da dívida da Câmara Municipal, mas tem que se ter em atenção que grande parte desse valor proveio de uma venda de um terreno a uma empresa municipal. -----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Relativamente ao Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros, voltando à questão dos valores dos protocolos com as Juntas de Freguesia, e após análise dos quadros apresentados, o deputado refere alguns valores que lhe chamaram a atenção, visto ter-se referido que os protocolos não estavam completamente liquidados e, no entanto, nos referidos quadros, refere-se que a dívida a 31 de dezembro com as Juntas de Freguesia, é de zero euros.-----

3 – Deputado municipal PSD, José Carlos Costa, faz referência aos cortes de transferências do Estado, mas que ainda assim, apesar da venda, obtiveram-se resultados positivos.-----

Colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por maioria, com abstenção do Grupo Municipal do PS, a Prestação de Contas da Gerência 2013, que totaliza, na receita seis milhões novecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos, e na despesa seis milhões oitocentos e sessenta e seis mil, cento e noventa e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos.*-----

PONTO 15.º - Proposta de Aplicação de Resultados - ano 2013 - Para deliberação;-----

Emanuel Vidal, Técnico Superior de Contabilidade e Administração, apresentou a Proposta de aplicação de resultados de 2013. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: *Aprovado, por maioria, com abstenção do Grupo Municipal do PS, a proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício de 2013 no montante de cinquenta e três mil, duzentos e seis euros e quarenta e quatro cêntimos em Reservas Legais e, um milhão, dez mil, novecentos e vinte e dois euros e vinte e nove cêntimos em Resultados Transitados.*-----

PONTO 16.º - Inventário de bens patrimoniais - Para conhecimento.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Foi apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal o assunto acima mencionado. O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----
A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.-----

*****PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO*****

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram vinte e uma horas e trinta minutos da qual e para que conste foi mandada lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Assembleia. -----

Alvaro Manita
António Dutra
Maria Fátima Partes

